

16 NOV 2000

CORREIO BRAZILIENSE

DF Lago Paranoá

PARANOÁ

LAGO ESTÁ MORRENDO POR CAUSA DA POLUIÇÃO

■ Duzentos e treze campos de futebol. É quanto a Bacia do Lago Paranoá perdeu em tamanho ao longo dos seus 41 anos em função da ausência de uma política de conservação dos mananciais e pela ação da poluição. O diagnóstico, apesar de tardio, é um alerta à população e entidades governamentais e civis para que um dos espaços mais importantes da cidade não se torne um deserto num futuro não tão distante. Uma exposição de *slides*, feita em audiência pública na Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), impressionou a platéia. Longe das imagens de cartão-postal tão comuns quando se retrata o Lago, a situação revelada foi de um espaço devastado pela ação do homem. Uma das imagens mais chocantes mostra um campinho de futebol construído onde, há cinco, era uma das áreas de medição da água do lago.